

ESTIMATIVA DA BIODIVERSIDADE DE ARTRÓPODES DO INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE CAMPUS CAMPOS - GUARUS

**LETÍCIA RIBEIRO MACHADO, ANNELISE MARTINS DE SOUSA, NATÁLIA CARLOS DA SILVA DE
SOUZA SOBRINHO, PALOMA MORAES JORGE PAES e MILTON ERTHAL JUNIOR**

O Brasil é um país rico em biodiversidade. Estima-se que o território brasileiro abrigue mais de 2 milhões de espécies de seres vivos, sendo que os insetos devem representar entre 50% e 55% do total. Por este motivo os insetos são ótimos modelos para se inferir sobre a riqueza e abundância relativa de espécies. O objetivo deste trabalho foi estimar a biodiversidade de artrópodes de solo presentes nas áreas verdes do IF Fluminense campus Campos-Guarus. O trabalho consistiu na instalação de sete armadilhas de solo tipo pitfall, construídas a partir de garrafas pet, que foram distribuídas nos jardins e áreas sob cultivo de hortaliças do campus. Após sua instalação, adicionou-se cerca de 200 ml de uma solução de surfactante (0,5%) e sal em água. Após uma semana as armadilhas foram removidas e levadas ao laboratório para a triagem, fixação e identificação dos organismos capturados. Os artrópodes foram diferenciados por biótipo e a classificação taxonômica considerou no mínimo a Ordem dos organismos capturados. A biodiversidade local foi estimada pelo índice de Shannon. Os artrópodes coletados pertenciam a três classes: Arachnida (todos da Ordem Araneae), Melacostraca (um único exemplar da Ordem Isopoda) e Hexapoda (Insecta). Na Ordem Araneae foram encontrados 16 indivíduos distribuídos em 5 biótipos. A Classe Hexapoda contou com o maior número de indivíduos coletados ($n = 399$) e espécies ($n = 17$) distribuídos nas ordens: Hymenoptera, Diptera (apenas um exemplar), Coleoptera e Hemiptera. A Ordem Hymenoptera teve o maior percentual de indivíduos coletados (94%; $n = 374$), sendo que todos pertenciam a Família Formicidae, distribuídos nos gêneros: Camponotus, Crematogaster, Ectatomma e Acromyrmex; além de dois indivíduos da Tribo Attine. Entre os coleópteros os indivíduos foram classificados nas famílias: Curculionidae, Staphylinidae e Scarabaeidae. Por fim, foram identificados nove indivíduos de uma mesma espécie da Ordem Hemiptera (Membracidae). O índice de Shannon foi de 2,23. Este valor é relativamente alto, considerando-se que a pesquisa foi realizada em uma área sob influência antrópica. A dominância de algumas espécies, principalmente as formigas, e a proximidade com áreas degradadas, porém vegetadas, podem justificar o valor encontrado. A presença de poucos organismos dominantes é um indicativo de ambiente alterado, o que se justifica pela presença de uma vegetação homogênea composta principalmente por gramíneas.

Palavras-chave: Indicadores de biodiversidade. Arthropoda. Engenharia da Sustentabilidade.